



**JUBILEU DOS
CATEQUISTAS:
EVANGELIZADORES
CELEBRAM MISSÃO
E RENOVAM
COMPROMISSO
COM A FÉ**
PÁGINA 3



**IGREJA CELEBRA
O DIA NACIONAL
DA JUVENTUDE
E CONVIDA
TODOS A SEREM
PROMOTORES
DA ESPERANÇA!**
PÁGINA 11

**DOM EDUARDO
DUARTE SILVA:
MAIS DE UM SÉCULO
DE SUA PARTIDA,
LEGADO PERDURA
EM UBERABA**
PÁGINA 5



CORREIO CATÓLICO

ROMARIA FRANCISCANA REÚNE MULTIDÃO EM HOMENAGEM AO FREI GABRIEL DE FRAZZANÒ!

DIVULGAÇÃO



BASÍLICA DE SACRAMENTO É ELEVADA A SANTUÁRIO EUCARÍSTICO

Em celebração presidida por dom Paulo Mendes Peixoto, a Basílica do Santíssimo Sacramento Apresentado pelo Patrocínio de Maria foi oficialmente elevada a Santuário Eucarístico Arquidiocesano. O ato

solene reuniu fiéis e autoridades, marcando Sacramento como coração eucarístico da Arquidiocese de Uberaba e centro de peregrinação, oração e missão para todo o povo de Deus. (Página 9)



FRUTAL VIVE DIAS DE FÉ, CULTURA E EMOÇÃO DURANTE A IV ROMARIA FRANCISCANA, QUE INTEGRA O PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO DO “APOSTOLO DA CARIDADE” DO TRIÂNGULO MINEIRO.

Entre os dias 18 e 20 de setembro de 2025, Frutal acolheu romeiros de diversas cidades mineiras para celebrar a vida e a obra do Servo de Deus Frei Gabriel de

Frazzanò. Missas, peregrinações, feira de artesanato e apresentações culturais marcaram o evento que reforçou a devoção e o legado do frade capuchinho. (Página 3)

FÉ QUE RENOVA: ADORADORES DO ETERNO VIVEM EXPERIÊNCIA MARCANTE NO HALLEL FRANCA

O Hallel de Franca, um dos maiores festivais de música católica da América Latina, reuniu mais de 100 mil fiéis no Parque Fernando Costa em sua 38ª edição. A Comunidade Católica Adoradores do Eterno, de Uberaba, marcou presença com fervor, testemunho e serviço, vivendo dias intensos de

oração e louvor. A participação do Padre Fabiano Roberto e a apresentação emocionante de Frei Gilson coroaram o evento com momentos de profunda fé e comunhão. A experiência renovou o ardor missionário dos uberabenses e reacendeu o desejo de servir com amor. (Página 11)

ADORADORES DO ETERNO



FUNDO ARQUIDIOCESANO DE SOLIDARIEDADE APROVA PROJETOS VOLTADOS À ECOLOGIA INTEGRAL

Em reunião presidida por dom Paulo Mendes Peixoto, o Conselho Gestor do FAS definiu seis projetos sociais que receberão recursos da Campanha da Fraternidade 2025. As iniciativas re-

fletam o compromisso da Arquidiocese de Uberaba com o cuidado da Casa Comum e a vivência concreta da caridade, inspiradas pelo tema “Fraternidade e Ecologia Integral”. (Página 11)

EM MISSÃO: COMUNIDADE SHALOM LEVA O AMOR DE DEUS AOS CORAÇÕES DISTANTES

Com criatividade, oração e ardor missionário, a Comunidade Católica Shalom segue evangelizando de forma viva e dinâmica, levando o amor gratuito de Deus por meio das artes, da

comunicação e de ações evangelizadoras em praças e espaços públicos. Cada encontro se transforma em oportunidade de anunciar o Evangelho e reacender a esperança nos corações. (Página 6)

CARTA PASTORAL

MÊS MISSIONÁRIO 2025

Ide pelo mundo inteiro. Com estas palavras, Jesus faz da Igreja uma entidade, com um caráter essencialmente missionário. Os apóstolos representaram os fundamentos dessa bela instituição, que foi construída como um importante sacramento evangelizador do Senhor. A missão apostólica continua até então, ajudando a nova cultura na vivência dos princípios da fé e na prática da vida cristã.

O Papa Francisco exerceu seu ministério petrino como um dos grandes revitalizadores da missão da Igreja. Para ele, a Igreja precisa estar diuturnamente em atitude de saída. Mas, sabendo dos desafios a encontrar pelo caminho, os empecilhos e as lamas que sujam os pés do missionário. Para o Santo Padre, sujar os pés no barro confirma coragem e enfrentamento no mundo moderno.

Em 2025, o tema missionário indicado é, “Missionários da es-

perança entre os povos”, escolha feita pelo Papa Francisco e está em sintonia com o Ano Jubilar da esperança. A finalidade é levar a mensagem do Evangelho para todas as partes do mundo, tendo em conta que estamos num momento de grandes desafios na cultura. O importante é a Igreja chegar até às situações de vulnerabilidade.

Como Igreja local, é fundamental despertar nas pessoas, que são comprometidas com a vida de fé, uma verdadeira consciência e responsabilidade realmente missionárias e evitar ficar estacionado na mesmice e conformado com o que existe. Não basta uma igreja cheia, mas sem espírito missionário. Lá fora está a grande massa sem esperança e sem formação sobre o sentido da vida.

Alguns dados atuais devem nos preocupar na nossa missão de evangelizar. Numa estatística feita mundialmente, aponta que, no Bra-

sil, apenas 56,7% do povo acredita na Ressurreição do Senhor e na própria ressurreição. Sabemos que ninguém acredita naquilo que não conhece e não teve oportunidade de formação. Aí está o peso da nossa responsabilidade, como Igreja e como evangelizadores.

Todo ano, outubro é considerado, pela Igreja, como Mês das Missões, momento em que as pessoas batizadas são convocadas para revitalizar, na prática, os compromissos cristãos advindos do batismo. Quem é batizado participa do sacerdócio de Jesus Cristo e é enviado como continuador de sua missão no mundo. Missão de anunciar com o testemunho e com palavras na construção do Reino de Deus.

DOM PAULO MENDES PEIXOTO
ARCEBISPO DE UBERABA



EDITORIAL

OUTUBRO: MÊS DE MISSÃO E ESPERANÇA

Estamos no Mês Missionário de 2025, período em que a Igreja é convocada a reavivar seu DNA evangelizador. Sob o tema “Missionários da esperança entre os povos”, proposto pelo Papa Francisco em sintonia com o Ano Jubilar, somos desafiados a sair da zona de conforto. Não basta uma igreja cheia; é preciso uma Igreja em saída, com os pés sujos da coragem de enfrentar o mundo moderno, como bem recorda nosso Arcebispo, Dom Paulo Mendes Peixoto.

A beleza da missão se encarna em realidades como o Jubileu dos Catequistas, onde centenas asseguraram um “Sim” uníssono que assegura que a Igreja do amanhã está sendo construída hoje. Este compromisso missionário também se manifesta na Comunidade Shalom, que leva o anúncio do amor de Deus através da arte e do encontro pessoal, e nas Irmãs Carmelitas Missionárias, que celebram 100 anos de fundação como testemunhas da providência divina.

Este período jubilar também nos faz memória grata. Celebramos os 118 anos da Arquidiocese de Uberaba e o centenário das Carmelitas, presenças que marcam nossa história e espiritualidade. A elevação da Basílica de Sacramento a Santuário Eucarístico Arquidiocesano consolida nossa identidade eucarística, enquanto a reforma da Capela Santa Clara de Assis no Parque do Mirante renova nossos espaços sagrados.



Que em outubro estejamos com o coração aberto à Palavra de Deus, alimentados pela Eucaristia e sob o manto de Nossa Senhora Aparecida, sejamos, cada um de nós, promotores da esperança que o mundo, sedento, precisa receber.

PE. FABIANO ROBERTO
ASSESSOR ECLESIASTICO DA
PASTORAL DA COMUNICAÇÃO
ARQUIDIOCESANA

EXPEDIENTE

CORREIO CATÓLICO – Órgão Oficial de Comunicação da Arquidiocese de Uberaba – Praça Dom Eduardo, nº 56 – B. Mercês, Uberaba/MG. CEP 38060-280
E-mail: assessoria.arquidioceseuberaba@gmail.com

ASSESSOR DA PASCOM: Pe. Fabiano Roberto Silva dos Santos

EDITOR-CHEFE E JORNALISTA RESPONSÁVEL: François Ramos – Mtb: 06.446/MG – JP
e-mail: francois.ramos@hotmail.com

CONSELHO EDITORIAL: Mons. Célio P. Lima, Pe. Fabiano Roberto, Pe. Vitor Lacerda e Pe. Saulo Emílio

DEPARTAMENTO COMERCIAL: Renata Quirino

COMUNICAÇÃO VISUAL E FOTOGRAFIA: Ana Luísa Andrade

REVISÃO: Rejane Canedo e Pe. Pablo Henrique

DIAGRAMAÇÃO: Alex Maia

TIRAGEM IMPRESSA: 2.000 exemplares

VERSÃO ONLINE: Site da Arquidiocese de Uberaba – www.arquidiocesedeuberaba.org.br

ESPECIAL PAPA FRANCISCO

JUBILEU DA LITURGIA REÚNE DEZENAS DE FIEIS EM UBERABA PARA DIA DE ORAÇÃO E ESTUDO

Sob o manto espiritual de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, a Arquidiocese de Uberaba viveu, no último dia 20 de setembro, uma tarde histórica e jubilar. O Salão do Santuário se encheu não apenas de pessoas, mas de missão. Cerca de quinhentos catequistas, vindos de todas as foranias que integram o território arquidiocesano, que se reuniram para o Jubileu dos Catequistas – um evento que marcou não só pela celebração, mas por um passo decisivo na vida da Igreja local.

A atmosfera era de alegria contagiante, animada pelos cânticos da Comunidade Adoradores do Eterno, que elevavam os corações em ação de graças. A presença das lideranças arquidiocesanas – o arcebispo metropolitanos Dom Paulo Mendes Peixoto; o vigário-geral e coordenador de pastoral, Monsenhor Célio Pereira Lima; e o Padre Vitor Lacerda, coordenador de pastoral adjunto e assessor eclesiástico da Catequese – demonstrou a importância central que este ministério ocupa no coração da Igreja.

O evento não se resumiu a um encontro festivo. Antes, foi um momento de profunda capacitação e renovação espiritual. Coube ao Padre Fabiano Roberto conduzir o momento formativo, abordando temas urgentes e atuais da missão catequética. Em um mundo de rápidas transformações, a palestra serviu como bússola, orientando os catequistas sobre como apresentar a Cristo às novas gerações, firmados em uma espiritualidade sólida e alegre.

Após a formação, uma singela, porém significativa, peregrinação conduziu a multidão de servos e servas da Palavra até o interior do Santuário da Medalha Milagrosa. Era o prelúdio do momento mais solene da tarde: a Celebração Eucarística.

Foi durante a Santa Missa que a história da Arquidiocese de Uberaba registrou uma página nova e luminosa. Atendendo ao desejo expresso pelo Papa Francisco, que em 2021 instituiu formalmente o ministério leigo de catequista, Dom Paulo, pela primeira vez,



PASCOM DA PARÓQUIA SACRAMENTO FAMÍLIA (UBERABA)

conferiu este ministério a cerca de 150 catequistas. O gesto solene não é apenas um rito, mas um reconhecimento canônico da vitalidade e da essencialidade desta vocação. É a Igreja dizendo, em alto e bom som, que a catequese é coluna mestra da evangelização e que seus agentes são dignos de honra e missão específica.

Se a instituição do ministério foi o ápice institucional, o momento final da celebração foi seu clímax profético e emocionante. Ao final da missa, o Assessor Eclesiástico da Catequese, Padre Vitor Lacerda, dirigiu-se aos catequistas que lotavam o santuário e fez uma pergunta que ressoou como um desafio à fé: “Daqui 50 anos ainda haverá a Igreja Católica?” A resposta não veio titubeante. Veio como um só grito, forte e convicto, ecoando pelas naves do santuário: “Sim!”.

O sacerdote, então, aprofundou a questão, mirando o coração da missão de cada um ali presente: “Daqui 50 anos os bancos deste santuário e de nossas paróquias ainda estarão cheios?” E, mais uma vez, a resposta foi uníssona e cheia de esperança: “Sim!”.

Foi então que Padre Vitor, comovido, revelou o sentido daquelas perguntas e daquelas respostas: “E assim será porque pela ação do Espírito Santo, vocês - catequistas! - estão evangelizando nossas crianças e jovens. Obrigado!”.

Naquela simples troca de perguntas e respostas, estava contida toda a razão de ser do Jubileu. A certeza de um futuro para a Igreja não está em estruturas humanas, mas na coragem e na fidelidade de homens e mulheres que, no anonimato de suas comunidades, semeiam a boa semente do Evangelho. O “Sim” proclamado não era uma mera palavra, mas um ato de fé. Era a confiança de que, pelas mãos dos catequistas, o amanhã da fé está garantido.

O Jubileu dos Catequistas de Uberaba terminou, mas seu eco permanece. Foi mais que uma celebração; foi um compromisso reafirmado, uma bênção recebida e uma profecia lançada ao futuro: Sim, daqui cinquenta anos, pela graça de Deus e pelo zelo dos catequistas, a Igreja estará mais viva do que nunca.

FRANÇOIS RAMOS

AGENDA

OBSERVAÇÕES:

(C.P. – CENTRO PASTORAL)
Todas as terças e quintas feiras a noite 20h às 21h30 – ESTELAU (Online)
Todas as segundas feiras a noite – REUNIÃO DO CURSILHO

OUTUBRO

- 01 Reunião Dialogo Conjugal – C.P.
- 02 Reunião do Conselho Gestor do Fundo às 09h – C.P.
- 03,04 e 05 Kursilho de Homens – C.P.
- 04 Forania Conceição
- 04 Escola Diaconal – Paróquia São Benedito
- 07 Conselho Presbiteral – C.P.
- 11 Despertar Vocacional – C.P.
- 12 Festa De Nossa Senhora Aparecida Rio Preto
- 13 INBRAC
- 14 Foranias Uberaba
- 14 Reunião com os Movimentos da Arquidiocese às 19h – C.P.
- 17,18 e 19 Encontro de Emaús – C.P.
- 18 Escola Diaconal – Paróquia São Benedito
- 19 Jubileu da Vida Consagrada
- 21 e 22 1º Fórum de Museu de Artes Sacras – C.P.
- 24,25 e 26 Instituto Fraternidade São José ISSJ – C.P.
- 25 Encontro Arquidiocesano Mães que rezam pelos seus filhos
- 26 Jubileu da Juventude e DNJ

NOVEMBRO

- 01 TODOS OS SANTOS
- 02 FINADOS
- 03 á 07 Retiro do Clero
- 08 Escola Diaconal – C.P.
- 09 Assembleia Arquidiocesana RCC – C.P.
- 10 INBRAC
- 10 á 13 CONSER Ampliada
- 15 DEDICAÇÃO DA CATEDRAL DE UBERABA
- 17 Conselho de Formadores – C.P.
- 18 Conselho Presbiteral – C.P.
- 22 e 23 Diálogo Conjugal – C.P.
- 22 Escola Diaconal – Paróquia São Benedito
- 22 Jubileu da Música
- 23 JESUS REI DO UNIVESO
- 28 á 30 Dom Paulo em Vermelho Novo
- 29 Instituto Fraternidade São José ISSJ (Confraternização) – C.P.

FESTA, AMOR E DEVOÇÃO NAS TERRAS FRUTALENSES: IV ROMARIA FRANCISCANA DO SERVO DE DEUS FREI GABRIEL DE FRAZZANO

Entre os dias 18 e 20 de setembro de 2025, a cidade de Frutal sediou a IV Romaria Franciscana em honra ao Servo de Deus Frei Gabriel de Frazzand. Durante três dias, Frutal se tornou palco de muita fé e devoção, além de história e cultura. A cidade recebeu romeiros de outros municípios mineiros, todos em busca de conhecer mais sobre a história do Frei que dedicou grande parte de sua vida pelas pessoas de Frutal e região.

Frei Gabriel de Frazzand foi um Frade Capuchinho vindo como missionário da Província dos Capuchinhos de Messina, na Sicília, Itália, para Minas Gerais no ano de 1936. Trabalhou nas cidades de Carmo do Paranaíba, Belo Horizonte, Uberaba e Frutal. Toda sua vida foi doada em favor dos mais necessitados, dos pobres e sofredores, o que lhe valeu o epíteto de “Apóstolo da Caridade” do Triângulo Mineiro e “Irmão de todos”.

Faleceu em Frutal em 17 de abril de 1973, com 66 anos de vida, 49 anos de Profissão Religiosa e 37 anos como missionário no Brasil.

A Romaria faz parte do Processo de Beatificação do Servo de Deus Frei Gabriel de Frazzand, aberto em 2021 na Arquidiocese de Uberaba. A programação contou com missa na Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo, acolhida na Paróquia Menino Jesus de Praga e São Francisco de Assis, missa no Hospital Municipal Frei Gabriel, além de diversos momentos de fé, animação e a peregrinação jubilar. Na parte da tarde, toda programação aconteceu na Capela Nossa Senhora de Fátima, na Rua Pio XII, onde repousam os restos mortais do Servo de Deus Frei Gabriel, junto às suas obras

A Romaria Franciscana contou, inclusive, com uma feira de artesanato, com teatro sobre as obras de Frei Gabriel



DIVULGAÇÃO IV ROMARIA FRANCISCANA DO FREI GABRIEL DE FRAZZANO

e o encerramento com um show com os cantores Herick e Bruno. A organização ficou a cargo da Equipe da Causa de Beatificação, dos Capuchinhos de Minas

Gerais, e com a colaborações de diversas instituições religiosas e civis.

FREI GLAICON G. ROSA, OFMCAP

NOTÍCIAS DA SANTA SÉ

LEÃO XIV PEDE ‘CULTURA DA RECONCILIAÇÃO’
COMO ANTÍDOTO PARA A CRISE DOS MIGRANTES

Em um discurso dirigido a acadêmicos e especialistas reunidos no Instituto Patrístico *Augustinianum*, em Roma, o Papa Leão XIV defendeu que migrantes e refugiados, longe de serem apenas vítimas de crises humanitárias, são “testemunhas privilegiadas de esperança”. O posicionamento ocorreu no início deste mês (02/10), oportunidade em que o Sumo Pontífice recebeu os participantes da Conferência Internacional “Refugiados e Migrantes na Nossa Casa Comum” na Sala Clementina, apelando por ações concretas diante dos mais de 100 milhões de deslocados no mundo.

O evento marcou o início de um projeto trienal para a criação de “planos de ação” baseados em quatro pilares: ensino, pesquisa, serviço e apoio. Leão XIV enfatizou que a iniciativa responde ao apelo do Papa Francisco para que comunidades acadêmicas mobilizem seu conhecimento em favor dos deslocados, colocando “a dignidade de cada pessoa humana no centro de cada solução”.

Em seu pronunciamento, o Santo Padre alertou para os riscos da “globalização da impotência” – um



sentimento de paralisia perante a magnitude do sofrimento alheio. Como antídoto, propôs a promoção de uma “cultura da reconciliação”, ecoando e ampliando o conceito de “cultura do encontro” forjado por seu predecessor. “Nesta forma particular de encontrar os outros”, explicou, “devemos nos encontrar curando nossas feridas, perdendo-nos pelo mal que fizemos e

também pelo mal que não fizemos, mas de que carregamos os efeitos”. Segundo o Pontífice, a reconciliação exige paciência, escuta atenta e a capacidade de se identificar com a dor do outro, reconhecendo que “compartilhamos os mesmos sonhos e esperanças”. Ele encorajou os presentes a formularem políticas e gestos concretos de reconciliação, especialmente em regiões

marcadas por conflitos prolongados. “Para que os esforços em prol de uma mudança duradoura sejam bem-sucedidos, devem incluir maneiras de tocar corações e mentes”, afirmou.

Leão XIV destacou a resiliência e a confiança em Deus demonstradas por migrantes e refugiados, que, na sua jornada por um futuro melhor, tornam-se exemplos vivos de esperança. “Enquanto nos preparamos para celebrar os Jubileus dos Migrantes e das Missões neste Ano Santo Jubilar, encorajo-vos a destacar esses exemplos nas comunidades que servis”, disse.

Concluindo sua audiência, o Papa expressou o desejo de que o trabalho da conferência frutifique em “soluções integrais” que promovam uma cultura de encontro, reconciliação e “solidariedade fraterna em benefício de todos”. A mensagem reforça o apelo contínuo da Santa Sé para que a crise global dos deslocamentos seja enfrentada com criatividade, coragem e uma esperança alimentada pelas próprias histórias daqueles que foram forçados a deixar suas terras.

FRANÇOIS RAMOS

PONTÍFICE UNE FÉ E ECOLOGIA: ‘NÃO SE PODE AMAR A DEUS DESPREZANDO A CRIAÇÃO’

Em um apelo contundente durante a abertura da Conferência “Espalhando Esperança”, ocorrida no dia 1º de outubro, em Castel Gandolfo, o Papa Leão XIV defendeu que é urgente transcender os debates e avançar para uma autêntica “conversão ecológica”. O evento marca o décimo aniversário da encíclica *Laudato si’* do Papa Francisco.

Perante participantes de todo o mundo, o Pontífice insistiu que o cuidado da criação não pode ser uma “moda passageira ou um tema divisivo”. Alertando contra a indiferença e o risco de minimizar a crise climática, Leão XIV afirmou que a ecologia integral exige uma transformação profunda que nasce no coração, sede da liberdade humana.

“É preciso passar da coleta de dados ao cuidado; de discursos ambientalistas a uma conversão ecológica que transforme o estilo de vida”, declarou. Para os fiéis, esta conversão, segundo o Papa, é indissociável da fé: “Não se



pode amar o Deus que não se vê desprezando suas criaturas”. O Santo Padre vinculou a proteção do planeta à justiça social, reforçando que “não se pode dizer discípulo de Jesus Cristo sem compartilhar de seu

cuidado pelo que é frágil”. Ele concluiu com um questionamento solene à humanidade, lembrando que Deus nos perguntará se cuidamos da nossa casa comum e dos nossos irmãos.

A conferência, que conta com a

presença de mais de mil participantes, é organizada pelo Movimento *Laudato si’* em colaboração com diversos organismos da Igreja.

REDAÇÃO

PORTAL

sintonizou

MARINA CADELCA

I & L

EVENTOS

ONDE CADA DETALHE TEM MELODIA E SIGNIFICADO

(34) 98859-8446 (34) 99820-8519

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

FRADES FRANCISCANOS

Pça Carlos Gomes, 50 - Estados Unidos

Uberaba - MG - Tel.: (34) 3321-4520

@PAROQUIA_NS.FATIMA_UBERABA_OFM

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - FRANCISCANOS UBERABA

ARTIGOS PE. VITOR LACERDA

DOM EDUARDO DUARTE SILVA: 101 ANOS DE SUA PARTIDA

Eduardo Duarte Silva nasceu em 1852, em Florianópolis, e desde cedo demonstrou inteligência e vocação para a Igreja. Estudou com lazaristas e jesuítas, ingressando no Seminário São José ainda jovem. Enviado a Roma, formou-se na Universidade Gregoriana e foi ordenado presbítero em 1874, retornando ao Brasil para atuar como vigário e depois como cônego no Rio de Janeiro, onde também colaborou com a nunciatura apostólica e participou da entrega da Rosa de Ouro à Princesa Isabel pela Lei Áurea. Recebeu de Dom Pedro II a Comenda da Ordem de Cristo e o título de conde.

Em 1891, foi nomeado bispo pelo Papa Leão XIII, assumindo a Diocese de Goyaz, então imensa e desafiadora. Seu episcopado foi marcado pela busca de sacerdotes, missões junto a povos indígenas e organização dos santuários, confiando-os a religiosos. Em 1896, transferiu a sede diocesana para Uberaba, atraído por sua posição estratégica e dinamismo econômico. Participou do Concílio Plenário da América Latina (1899), que buscava fortalecer a identidade católica no continente.

Em Uberaba, Dom Eduardo teve a visão de unir evangelização e civilização: trouxe irmãs dominicanas e irmãos maristas, fundando os colégios Nossa Senhora das Dores e Marista Diocesano. Obteve de Pio X, em 1907, a criação da Diocese de Uberaba, da qual foi o primeiro bispo. Estabeleceu sua sede no Alto das Mercês, comparado por ele às colinas de Roma. Fundou o Seminário São José, criou paróquias, ordenou sacerdotes e incentivou a devoção a Nossa Senhora da Abadia. Além do aspecto espiritual, estimulou educação, imprensa, cultura e até a pecuária zebuína.

Após 32 anos de governo episcopal, renunciou em 1923. Viveu seus últimos meses no Rio de Janeiro, onde faleceu em 1924, expressando arrependimento por ter deixado Uberaba. Seus restos mortais foram trasladados em 1983 para a Catedral do Sagrado Coração de Jesus, onde repousam até hoje. Dom Eduardo deixou como legado uma Igreja enraizada no Triângulo Mineiro, com sólida base espiritual, cultural e social, fazendo de Uberaba um centro irradiador da fé católica.

PE. VITOR LACERDA



ARQUIVO

MEMÓRIA ECLESÍÁTICA: MONSENHOR JUVENAL ARDUINI

Juvenal Arduini é natural de Conquista. Nasceu em 28 de novembro de 1918.

Ordenado presbítero (8/12/1942) por Dom Alexandre, prestou inúmeros serviços à Arquidiocese de Uberaba: Reitor e professor do Seminário São José, Vigário Geral, assistente eclesialístico da JUC (Juventude Universitária Católica), Capelão do Hospital São Domingos, assessor da Pastoral Universitária, membro da Comissão dos Direitos Humanos, companheiro das CEBs...

Filósofo, teólogo manifesto da Teologia da Libertação, escritor, professor universitário, conferencista. Publicou vários livros, além de artigos em revistas e jornais: O marxismo; Homem-Libertação; Estradeiro - Para onde vai o homem?; Horizonte de Esperança - Teologia da Libertação; Destinação Antropológica; Antropologia: ousar para reinventar a humanidade...

Juvenal entende o ser humano como “em permanente elaboração”. “Dialético”. “Penca de contrastes”, “imprevisível”, “misterioso”. “Autônomo e não reflexo”. Por ter recuperado “o poder decisório que o fatalismo lhe arrebatara”, “quer definir o que deverá ser”. “Destinar-se”. “Comandar seu



FOTO: REPRODUÇÃO/JM

destino”. Também “destinar-se a uma sociedade justa, humana, livre, participante e solidária”. Tudo isso explica a paixão de Juvenal pela liberdade, a sua voz profética, seus passos arriscados...

Para Arduini, “Crer não é aceitar o mundo como está estabelecido,

não é tolerar os sistemas sociais como estão montados”. “Crer é reagir evangelicamente, é reformular o mundo”. A partir dessa compreensão da fé, denunciou – com ousadia – a violência, a opressão, as injustiças na sociedade. Chamado de

comunista, foi intimado a depor no 4º BPM, logo após o Golpe Militar de 1964.

Juvenal foi também coração humano, simplicidade, gentileza. Olhar esperançoso de um mundo humanizado: “Se o mundo atual não corresponde aos anseios da humanidade, existe a possibilidade de transformá-lo para que responda às exigências humanas”. Por isso, “Ainda há esperança porque a história não terminou”.

A excelência de sua obra filosófico-teológica o qualifica como uma das mentes mais lúcidas e brilhantes do Brasil contemporâneo. Farol não só para o seu tempo, mas também para as gerações futuras. Sua coerência com o Evangelho, sua audácia e compromisso em defesa dos pobres e excluídos/as o consagram como o Grande Profeta da Igreja de Uberaba.

Mons. Juvenal Arduini faleceu há 13 anos: 14/10/2012. Se, segundo ele, “o pior que pode acontecer ao homem, não é morrer. É ser insignificante. É nada significar”, então, rendamos graças a Deus pelo privilégio que tivemos: caminhou conosco alguém verdadeiramente significativa. Obrigado, grande amigo e irmão!

PE. FONTES



ASSESSORIA ACADÊMICA & PUBLICAÇÕES LIVRE SABER

SUA BÚSSOLA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS COM A QUALIDADE QUE VOCÊ PRECISA!

- Revisão e melhora da Redação, Formatação ABNT/APA
- Verificação antiplágio com laudo
- Orientação personalizada para TCC/Mestrado/Doutorado
- Publicação de livros e artigos científicos

CONTATO PRIORITÁRIO:
(34) 98821-2301
academica.assessoria.aa@gmail.com



O RARO É NOSSO PADRÃO

Espanha • Itália • Portugal • Brasil

Escaneie o QR CODE



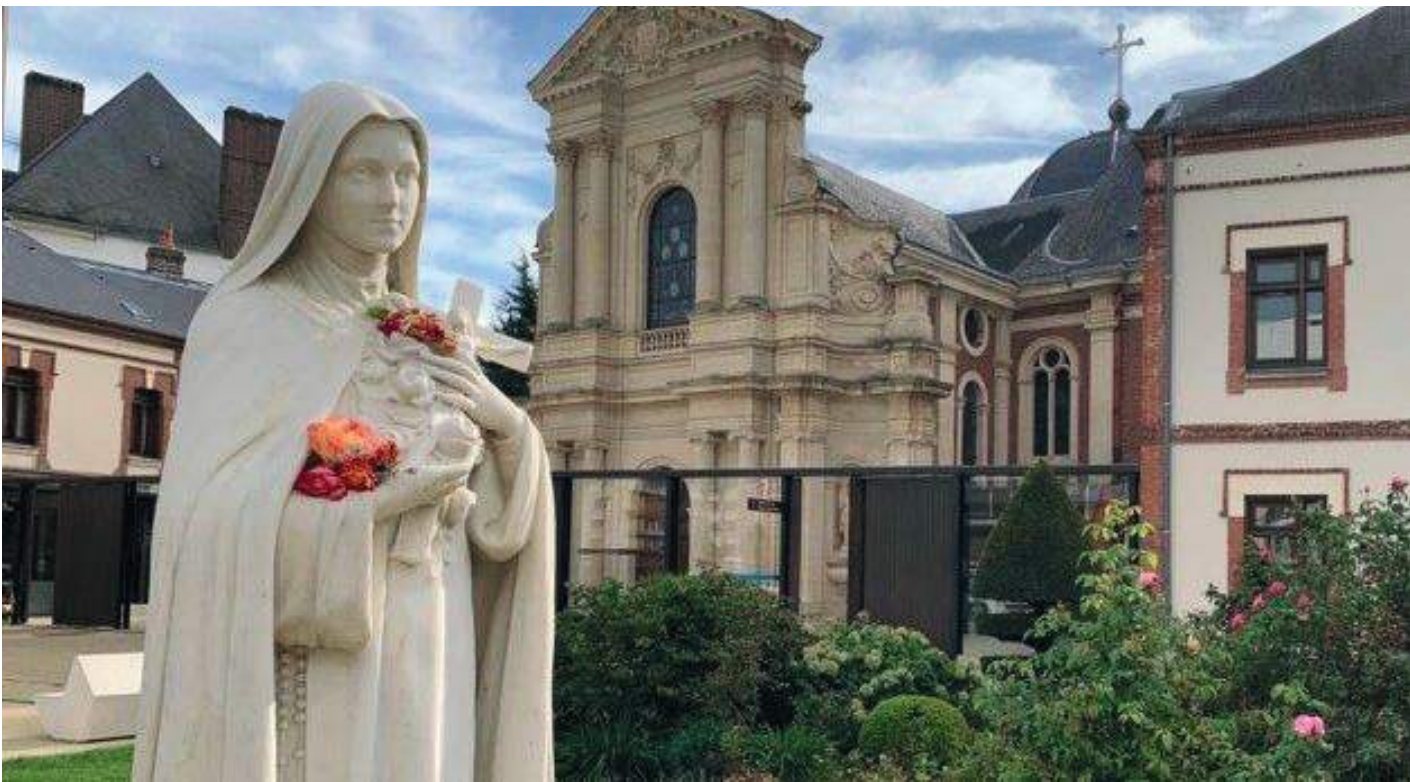
VINO
IMPORTADORA

ARTIGOS MÊS MISSIONÁRIO

IRMÃS CARMELITAS MISSIONÁRIAS DE SANTA TERESA DO MENINO JESUS

No contexto do Ano Jubilar da Igreja Universal pelos 2025 anos da encarnação de Jesus Cristo, no centenário da canonização de Santa Teresa de Lisieux, celebramos também 100 anos de fundação da nossa Congregação, as Irmãs Carmelitas Missionárias de Santa Teresa do Menino Jesus, que tem como pais espirituais a Beata Madre M. Crucifixa Curcio e Padre Lourenço van den Eerenbeemt. Nesse arco de tempo histórico, a nossa Congregação desfrutou da presença da Beata Maria Crucifixa até 1957 e do Padre Lourenço até 1977.

Nossos Fundadores, que representavam tão bem a figura paterna e a figura materna, comparavam a si mesmos e comparavam a sua obra usando a metáfora bíblica do grão de mostarda, utilizada por Jesus para explicar o mistério do início e do desenvolvimento do Reino de Deus (Mt 13,31-32). Em sua primeira carta a Padre Lourenço, Madre Crucifixa, consciente de sua fragilidade humana, mas cheia de alegria, confiança e esperança, afirma com ousadia: *“O grão dará fruto. Deus se serve de coisas inúteis para fazer brilhar a sua grandeza”*. Padre Lourenço, respondendo, confirma:



“É uma semente que se tornará uma grande árvore”.

Seguindo os caminhos muitas vezes misteriosos da Providência e graças à fé autêntica e à esperança viva dos dois Fundadores, assim como das primeiras Irmãs que se uniram ao projeto deles,

aquela semente lançada há cem anos em seus corações tornou-se realmente, hoje, uma grande árvore que abraça o mundo inteiro e produz frutos abundantes.

Deus, o semeador “esbanjador”, como nos disse o Pontífice, Papa Leão XIV, continua a lançar as sementes

do seu Amor também nos nossos corações, nas nossas comunidades, nas nossas famílias e nas diversas situações e estações da vida.

IR. M. LILIAN G. KAPONGO – CMSTMJ

SHALOM: A MISSÃO DE EVANGELIZAR E ANUNCIAR O AMOR DE DEUS

Na Comunidade Católica Shalom, somos um povo em movimento. Aqueles que tiveram uma experiência pessoal com o amor de Deus sentem-se inquietos e não têm outro desejo em seu coração senão anunciar, com suas vidas e com tudo o que fazem, o amor que receberam gratuitamente. Ir em missão é expressar de modo concreto esse anúncio através das artes, da comunicação, de noites temáticas e da evangelização.

Em tudo o que fazemos, a oração é primordial. Deus é o grande construtor de todo ardor e ousadia nas ações missionárias e evangelizadoras. Por isso, confiantes n’Ele, com parresia e criatividade, vamos em busca dos que estão mais distantes de Deus.

É muito gratificante quando vemos alguém ter uma experiência com Deus a partir de algo que realizamos. Certa vez, fizemos uma evangelização em uma praça abordando os jovens para perguntar se



eles já haviam tido alguma surpresa marcante em suas vidas. Então eles

partilhavam sobre essas experiências, e depois dizíamos que também

tínhamos uma surpresa para eles. Nesse momento, cantávamos uma música que havíamos preparado especialmente para aquela evangelização. Para um desses jovens, chegamos a cantar várias músicas — quase como se fosse um show particular. Ao final, rezamos por ele e deixamos um cartão com uma frase. Ele agradeceu e disse que aquela havia sido uma das melhores surpresas de sua vida. Não sabemos se ele foi para a Igreja ou não, mas sabemos que recebeu um pouco de Deus naquele instante — e nós também nos sentimos ainda mais impulsionados a evangelizar.

Temos consciência de que a missão e a evangelização são gratuitas e valem a pena. Como dizia Santa Teresa de Calcutá: “O que eu faço é uma gota no meio do oceano. Mas, sem ela, o oceano seria menor.”

FABIANA ARAÚJO NASCIMENTO E GISELY SOUZA BARCELOS



**CATEDRAL
METROPOLITANA
DE UBERABA**

(34) 3315-1775 • (34) 99653-6672
@catedral.uberaba



**Rádio
Metropolitana**
ARQUIDIOCESE DE UBERABA A EVANGELIZAÇÃO NAS ONDAS DO RÁDIO!

**SEJA UM AMIGO DO CLUBE DA
EVANGELIZAÇÃO, CHAME-NOS**

(34) 99676-0458

ARQUIDIOCESE

CAMINHANDO JUNTOS NA ESPERANÇA: JUBILEU DOS PRESBÍTEROS E ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA

Nos dias 16 e 17 de setembro, os presbíteros da Arquidiocese de Uberaba participaram da Atualização Teológica, realizada no Centro de Pastoral São João Paulo II. O encontro, promovido anualmente para sacerdotes e diáconos, foi um momento de aprofundamento e re-exame da fé e da teologia à luz de novos contextos e conhecimentos.

Dom Edmar José da Silva, bispo auxiliar de Belo Horizonte, foi o pregador, abordando o tema “Sinodalidade e Esperança”. Estiveram presentes padres e diáconos transitórios, que em breve serão ordenados presbíteros para o clero uberabense.

Na mesma ocasião, foi celebrado o Jubileu dos Presbíteros, no dia 16 de setembro, na Catedral Metropolitana de Uberaba. O momento jubilar teve início nas escadarias da igreja, seguido de uma peregrinação pelo entorno da Praça Rui Barbosa e da Santa Missa. Após a celebração, os sacerdotes se reuniram no Salão Paroquial para uma confraternização.

ANA LUÍSA ANDRADE



YGOR MENDES

A FORÇA POR TRÁS DA ACOLHIDA: ENCONTRO REUNE SECRETÁRIOS PAROQUIAIS EM UBERABA

Inserida no contexto do Ano Jubilar, a Arquidiocese de Uberaba promoveu, no dia 30 de setembro, o Encontro Jubilar destinado a secretários e secretárias paroquiais. A iniciativa teve como objetivo favorecer a integração, o fortalecimento da espiritualidade e a confraternização entre os participantes.

O encontro foi realizado no Centro de Pastoral, como um gesto de reconhecimento pelo serviço essencial e, muitas vezes, silencioso, que esses agentes oferecem às comunidades, sendo a face da acolhida e o coração da organização na vida paroquial. A programação contou com Santa Missa, momentos de convivência fraterna e a vivência da alegria jubilar, constituindo uma oportunidade

para fortalecer os laços, rezar juntos e renovar as forças para a missão.

Nesta ocasião jubilar, também se recorda com gratidão e admiração a longa trajetória de quatro secretários(as) que, há mais de três décadas, servem com dedicação exemplar às suas comunidades: Rosa, no Santuário Basílica de Nossa Senhora da Abadia, em Uberaba; Celeida, no Santuário Basílica de Nossa Senhora da Abadia, em Romaria; Marilene, no Santuário de São Domingos de Gusmão, em Araxá; e Donizeti, na Paróquia São Benedito, em Uberaba. Seus nomes e testemunhos permanecem como sinais vivos de fidelidade e entrega à missão da Igreja.

ANA LUÍSA ANDRADE



ANA LUÍSA ANDRADE

JOVENS DE ARAXÁ RENOVAM A FÉ EM ENCONTRO NA CAPELA SÃO PEDRO

Em um sábado marcado pela alegria e pela espiritualidade, a Capela São Pedro, pertencente à Paróquia São Sebastião, foi palco do 1º Encontro do Grupo de Jovens, realizado no dia 27/09. O espaço reuniu a juventude da comunidade para um momento de oração, cânticos e profunda reflexão sobre a Palavra de Deus, reafirmando o lema de que “A Igreja é Nossa!”.

O evento, promovido pela pastoral juvenil, evidenciou a busca por uma fé autêntica e comprometida, sintonia que ecoa as orientações do Sumo Pontífice aos jovens da Igreja Católica. Em julho passado, durante a Santa Missa do Jubileu dos Jovens em Tor Vergata, Roma, o Papa Leão XIV dirigiu-se a milhares de jovens, encorajando-os a não se acomodarem com as su-

perficialidades do mundo, mas a se lançarem com coragem na aventura proposta por Cristo.

Seguindo esse chamado, os jovens araxaenses dedicaram a tarde a escutar “a sede de suas almas”, transformando-a, como exortou o Santo Padre, em um estrado para se aproximarem de Deus, em vez de se deixarem enganar por distrações.

Em um tempo de incertezas, a

iniciativa reforçou que os jovens são protagonistas essenciais na vida da Igreja, chamados a levar a luz da fé para os espaços eternos do infinito. A Paróquia São Sebastião segue apoiando e incentivando a caminhada desse grupo, que já demonstra frutos de uma fé viva e transformadora.

FRANÇOIS RAMOS

PARÓQUIAS

OUTUBRO: TEMPO DE MISSÃO E DE CONFIANÇA EM NOSSA SENHORA APARECIDA

Outubro traz ao coração do povo brasileiro duas grandes riquezas da fé: a devoção a Nossa Senhora Aparecida e o chamado missionário que nasce do batismo. Celebrar a Padroeira é renovar a confiança em Deus e, ao mesmo tempo, assumir a responsabilidade de ser testemunhas vivas do Evangelho no cotidiano.

A missão não exige partir para terras distantes. Ela começa em casa, na escola, no trabalho, na comunidade. Evangelizar é viver de modo coerente, é transformar gestos simples em sinais da presença de Cristo. Santa Teresinha do Menino Jesus, que nunca saiu de seu convento, tornou-se padroeira das missões justamente por essa fidelidade.

O mundo, no entanto, enfrenta desafios que exigem coragem dos cristãos: famílias fragilizadas, jovens sem rumo, violência crescente, indiferença religiosa. Não basta pedir as bênçãos de Deus e negar o testemunho. É preciso voltar a Cristo e viver com autenticidade o Evangelho.

Nossa Senhora Aparecida é sinal da ternura de Deus para com seu povo. Sua imagem, retirada das águas do rio Paraíba, recorda que a fé floresce entre os simples e humildes, e que Maria caminha ao lado dos que confiam em sua intercessão materna. Seu exemplo de disponibilidade total ao projeto divino é convite para que também nós digamos nosso “sim” de cada dia.

O mês missionário, unido à devoção à Padroeira, recorda que a fé não pode ser apenas sentimento ou devoção privada, mas deve se traduzir em compromisso concreto com a justiça, a paz e a solidariedade. Cada cristão é chamado a ser presença de luz no mundo, testemunhando com gestos pequenos, mas significativos, o amor de Deus.

Que este mês nos inspire a renovar o ardor missionário e a carregar, com fidelidade, a cruz de cada dia. Que a fé, iluminada pelo testemunho, transforme nossa vida e sociedade em sinais de esperança. Nossa Senhora Aparecida, rogai por nós!

PE. PABLO HENRIQUE BORGES FERREIRA



CAPELA SANTA CLARA DE ASSIS PASSA POR REFORMA E RECONTA A HISTÓRIA DA PADROEIRA

A comunidade do Parque do Mirante, em Uberaba, celebra um momento de profunda esperança: o renascimento da Capela Santa Clara de Assis, um dos mais preciosos patrimônios espirituais do bairro. Situada na Rua Georgeta Ávila Pimenta, 90, a capela passa por um processo de revitalização que valoriza o espaço sagrado com beleza e dignidade. O projeto é assinado pelo renomado arquiteto Demilton Dib — responsável também pela restauração da Catedral Metropolitana de Uberaba —, cuja sensibilidade artística e fé se unem nesta missão.

À frente desse sonho está o Padre Pablo Henrique, que convida toda a comunidade católica a unir forças por meio da campanha “Vai, e reconstrói a minha Igreja”. Para viabilizar os recursos, foram criados carnês de sócio-benfeitor, com contribuições mensais acessíveis. Além disso, toda

a renda das festas paroquiais é destinada à obra da capela e, futuramente, à construção da casa paroquial.

O apelo do padre encontra eco na própria vida de Santa Clara de Assis. Em 1253, no Mosteiro de São Damião, Clara entregou sua alma a Deus, deixando como herança uma vida de agradecimento e entrega radical. Sua história, porém, começou muito antes, quando, aos dezoito anos, renunciou aos privilégios de sua família nobre para seguir o caminho da pobreza evangélica. Inspirada pelo testemunho de Francisco de Assis, que se despojou de tudo para viver apenas para Cristo, Clara cortou os cabelos, vestiu um simples hábito de lã e nunca mais voltou atrás, mesmo diante da resistência de seu pai.

Hoje, esse gesto de coragem ressoa em Uberaba. Assim como Clara ergueu sua vida como templo de amor e renúncia, a comunidade é chamada



a reconstruir, com orações e doações, a Capela Santa Clara de Assis. Cada tijolo colocado é mais que uma obra material: é sinal de fé viva, de pertença

e de compromisso com um legado que atravessa os séculos.

FRANÇOIS RAMOS

PROJETO: DEMILTON DIB

ESPECIAL VOCACIONAL

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA E DEVOÇÃO MARIANA

PASCOM/SANTUÁRIO SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

O Santíssimo Sacramento é o coração espiritual da cidade de Sacramento, a razão mais profunda de sua origem, fé e identidade. Tudo nasceu e permanece em torno do mistério eucarístico, presença real de Cristo que alimenta, sustenta e transforma a vida de seu povo. A Eucaristia é o centro vital da Basílica — agora erigida Santuário Eucarístico Arquidiocesano — e constitui o eixo de toda a espiritualidade, da pastoral e da missão evangelizadora desta Igreja. Diante do altar e do sacrário, Sacramento encontra sua alma: um povo que adora o Senhor, se reconhece amado por Ele e dele recebe a força para viver.

A instalação solene do Santuário Eucarístico Arquidiocesano consagra de modo público e definitivo essa vocação. A Basílica do Santíssimo Sacramento apresentado pelo Patrocínio de Maria torna-se, assim, um farol eucarístico para toda a Arquidiocese, um espaço de adoração perene e de comunhão espiritual, onde cada coração é convidado a repousar na presença viva de Jesus. A adoração ao Santíssimo Sacramento é aqui o testemunho mais eloquente da fé, pois reconhece que é Cristo quem dá sentido, esperança e futuro ao seu povo.

Unida a essa centralidade eucarística está a devoção mariana sob o título de Nossa Senhora do Patrocínio do Santíssimo Sacramento, título único no mundo. Maria, a mulher eucarística por excelência, conduz seus filhos ao encontro com Jesus e os ensina a adorá-lo com amor e humildade. Sob seu olhar materno, os fiéis aprendem que a verdadeira devoção mariana floresce na adoração e na obediência ao seu Filho. Em 2015 a imagem da Padroeira de Sacramento recebeu a solene Coroação Pontifícia, graça concedida pelo então Papa Francisco.

No novo Santuário Eucarístico, Sacramento reafirma sua vocação de ser terra eucarística e mariana: lugar de adoração e de missão, onde o Senhor permanece conosco e Sua Mãe intercede por nós. A cidade, nascida da fé e sustentada pela Eucaristia, renova sua oferta de amor e gratidão ao Senhor que nela quis permanecer como presença viva e redentora.

PE RICARDO ALEXANDRE FIDELIS
PÁROCO E REITOR DA BASÍLICA SANTUÁRIO



INSTALAÇÃO DO SANTUÁRIO EUCARÍSTICO ARQUIDIOCESANO EM SACRAMENTO: TERRA DO SACRAMENTO, CASA DA EUCARISTIA

No dia 5 de outubro de 2025, a cidade de Sacramento viveu um dos momentos mais solenes de sua história religiosa: a instalação do Santuário Eucarístico Arquidiocesano na Basílica do Santíssimo Sacramento Apresentado pelo Patrocínio de Maria. A celebração, presidida por Dom Paulo Mendes Peixoto, Arcebispo Metropolitano de Uberaba, marcou oficialmente a elevação deste templo ao primeiro Santuário Eucarístico de todo o Triângulo Mineiro, em reconhecimento à sua profunda vocação espiritual e pastoral.

A cerimônia reuniu fiéis, sacerdotes, autoridades e representantes de diversas paróquias da Arquidiocese, testemunhando a leitura do Decreto de Ereção Canônica, momento em que a Basílica passou a ser, de modo permanente, coração eucarístico da Arquidiocese. A celebração culminou com a bênção do Santíssimo Sacramento, levada em procissão até a porta da Basílica, de onde foi concedida a bênção sobre toda a cidade de Sacramento — gesto simbólico que expressa a missão do novo Santuário: irradiar o

amor e a presença real de Cristo a todo o povo de Deus.

Em sua homilia, o pároco e reitor, Pe. Ricardo Alexandre Fidelis, destacou que “Sacramento, que nasceu da fé e da Eucaristia, renova hoje sua identidade eclesial ao tornar-se terra eucarística por excelência”. Inspirado no Evangelho de Lucas — “Senhor, aumenta a nossa fé” —, recordou que este título não é um prêmio, mas um compromisso de serviço, uma convocação à adoração, à caridade e à missão.

O novo Santuário se consolida,

assim, como centro de espiritualidade e peregrinação, casa de oração, de acolhimento e de evangelização, sinal vivo da presença de Deus na história e no coração do povo sacramentano. Sob o olhar materno de Nossa Senhora do Patrocínio e do Santíssimo Sacramento, Sacramento reafirma sua vocação: ser cidade eucarística, fonte de fé e esperança para toda a Igreja.

PASCOM PARÓQUIA BASÍLICA
SANTUÁRIO DO SANTÍSSIMO
SACRAMENTO

PASCOM/SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO





Capela Santa Clara de Assis
PARÓQUIA DA BOMBAZINA

Im. Maria da Glória
Rua Leopoldo de Almeida, 160 - Parque do Povoado - Uberaba (MG)
Paróquia da Bomboza - Uberaba - Uberaba



Isabel Minaré
COMUNICADORA

Comunicação que resolve!

- Marketing
- Assessoria de Comunicação
- Eventos

WhatsApp
(34) 99633-7275

RNC
A RÁDIO DO SEU CELULAR



www.radiornrcuberada.com.br

SÍNTESE CATÓLICA - PE. VITOR LACERDA E FRANÇOIS RAMOS

PEREGRINAÇÃO JUBILAR À ABADIA PARTE NO DIA 18/10

Em resposta ao Jubileu dos Peregrinos da Esperança, os fiéis da Paróquia São Sebastião, de Comendador Gomes, realizarão uma peregrinação ao Santuário Basílica de Nossa Senhora da Abadia, em Romaria, no próximo dia 18 de outubro. A partida está marcada para as 4h da manhã, simbolizando a fé que desperta antes da luz. A jornada espiritual incluirá uma caminhada em comunhão com a comunidade Nossa Senhora do Carmo, de Frutal, transformando o trajeto em uma verdadeira via sacra de oração e devoção.

CAMINHADA DE FÉ ENCERRA-SE COM CONFRATERNIZAÇÃO

Após a peregrinação a pé até o Santuário da Abadia, os peregrinos terão um momento de confraternização com um almoço e tempo livre para visitar os locais sagrados de Romaria. A iniciativa, alinhada com o Ano Jubilar do Papa Francisco, visa revigorar a virtude da esperança. O retorno a Comendador Gomes acontecerá no período da tarde, encerrando uma etapa de renovação espiritual. Inscrições e informações com Nathalia Spósito: (67) 98131-1023.

UM NOVO PATRONO PARA UMA MISSÃO ATEMPORAL

A Legião de Assistência Cristã (LAC) decidiu por acrescentar ao nome da “Casa do Menino”, instituição que há mais de 50 anos oferece acolhimento, alimentação, educação e amor para jovens entre 12 e 17 anos em situação de vulnerabilidade, o título de São Carlo Acutis. Com a decisão, tomada em Assembleia, passa a se chamar oficialmente “Casa do Menino São Carlo Acutis”. Esta significativa mudança visa alinhar a identidade da casa ao testemunho de um santo jovem e contemporâneo. Seu exemplo de vida, marcado pela alegria, pureza e profunda fé, serve como farol para a missão educativa da instituição. É um convite para que todos redescubram a beleza e a atualidade da santidade.

INSPIRAÇÃO PARA AS NOVAS GERAÇÕES

Ao adotar o nome de São Carlo Acutis, a Casa do Menino reforça seu compromisso com a evangelização da juventude. O santo, que soube usar os dons de sua época para amar e servir a Deus, torna-se um modelo tangível para os acolhidos. Sua história demonstra que a santidade é uma meta alcançável no cotidiano de meninos e meninas. Sob sua celestial proteção, a instituição renova seu propósito: ser um espaço de acolhimento que forma, com esperança, verdadeiros cidadãos e discípulos de Cristo para o mundo de hoje.

“CANTANDO A VIDA”: SANTA JULIANA EM LOUVOR E SOLIDARIEDADE

Vem aí um momento par inspirar o povo de Deus, estamos falando do “Cantando a Vida”, que acontece em Santa Juliana, no Parque de Exposições, no dia 15 de novembro. Será uma uma noite de louvor, esperança e comunhão para fortalecer a fé católica e a cultura da vida. Os ingressos são gratuitos, mas é necessário realizar um breve cadastro *online* (<https://evento.agendacatolica.com/cantando-a-vida-santa-juliana-2025>) para garantir a sua participação e auxiliar os organizadores no planejamento de uma acolhida segura e eficaz a todos. A presença dos fiéis de toda a Arquidiocese de Uberaba é fundamental para que esta celebração ressoe ainda mais forte em nossa região.

FÉ E CARIDADE QUE PODEM LEVAR VOCÊ PARA UMA PEREGRINAÇÃO NA EUROPA

E as bênçãos não param por aí! Ao garantir seu ingresso do “Cantando a Vida”, você concorre automaticamente a uma peregrinação com tudo pago para a Europa, prevista para o encerramento do projeto em 2025. Pedimos ainda que, no dia, cada participante leve 1 kg de alimento não perecível, convertendo nossa celebração em caridade concreta para as instituições de assistência de Santa Juliana. Unidos em oração e ação, faremos deste evento um verdadeiro testemunho de amor ao próximo.

PROVÍNCIA ECLESIAÍSTICA PROMOVE FÓRUM INÉDITO

Em reunião coordenada pelo Pe. José Rinaldo, a Comissão de Bens Culturais confirmou a realização do I Fórum da Rede de Museus e Memoriais de Arte Sacra, nos dias 21 e 22 de outubro, em Uberaba. O evento, um marco para a preservação do patrimônio eclesiástico, visa congregar esforços para resgatar e proteger a rica história material e imaterial da Igreja na região. A iniciativa posiciona a província na vanguarda da conservação sacra, transformando o cuidado com a memória em um ato de fé e cidadania para as gerações futuras.

COMISSÃO DE BENS CULTURAIS TRAÇA AÇÕES PARA PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Além de estruturar o Fórum de outubro, a reunião da Comissão tratou de avanços no Arquivo Arquidiocesano, que está sendo transferido para um local mais adequado. Foram ainda analisados projetos de paróquias e discutidos detalhes sobre a futura inauguração do Palácio São Luiz. O encontro, considerado visionário, demonstra um compromisso prático e contínuo com a salvaguarda de um acervo que é testemunho vivo da fé e da cultura de toda uma comunidade.

PARÓQUIA SÃO MATEUS REALIZA CORRIDA PARA CELEBRAR 15 ANOS

Em clima de festa, a Paróquia São Mateus anuncia a I Corrida São Mateus, marcada para 16 de novembro de 2025. Com largada na Praça Dom Eduardo, o evento oferece percursos de 5km, 3km e modalidade kids, visando envolver toda a família paroquial. Mais que uma competição, a prova é um símbolo de perseverança e comunidade, integrando corpo e espírito nas comemorações. O pároco, Padre Saulo Emílio, convida todos para um dia de ação de graças, unindo saúde, espiritualidade e alegria.

CORRIDA PAROQUIAL INSPIRA-SE NA JORNADA DE FÉ E NA HISTÓRIA DO SANTO PADROEIRO

A I Corrida São Mateus carrega um rico simbolismo, inspirado na vida de conversão do evangelista que, de “corredor” atrás de bens materiais, redirecionou sua vida para Cristo. O evento busca refletir esta transformação, lembrando que a fé é uma corrida de perseverança rumo à meta suprema. Com o apoio da Arquidiocese e da Prefeitura, a iniciativa pretende firmar-se como um marco nas comemorações dos 15 anos da paróquia. As inscrições já podem ser realizadas no site oficial da prova.

PAPA LEÃO XIV ASSINA “DILEXI TE”, EXORTAÇÃO QUE COLOCA OS POBRES NO CENTRO DA FÉ

Em sua primeira Exortação Apostólica, o Papa Leão XIV apresenta um documento denso e profético, afirmando os pobres como o “coração” da mensagem cristã. Intitulada “Dilexi te” (“Eu te amei”), o texto, que dá continuidade ao magistério social de seus predecessores, incluindo um rascunho do Papa Francisco, denuncia a “economia que mata” e a falsa meritocracia. Dom Paulo Mendes Peixoto, Arcebispo de Uberaba, classificou o documento como uma “bússola” que reorienta a ação pastoral para o amor preferencial pelos pobres, desafiando a indiferença.

NOVO DOCUMENTO PAPAL CITA SANTA DULCE E CONVOCA A IGREJA A SER PONTE, NÃO MURO

“Dilexi te” dedica amplo espaço aos dramas sociais, condenando a cultura do descarte e a indiferença perante os migrantes, em quem se vê o próprio Cristo rejeitado. O Papa defende os direitos das mulheres e da educação, citando Santa Dulce dos Pobres como exemplo de amor que se encarna no cuidado. A Exortação conclui com um apelo veemente: servir aos pobres é um “encontro entre iguais”, o gesto mais crível de uma fé que se faz carne, e não pode ser uma mera atividade eclesial, mas a sua postura mais elevada.

FAS INVESTIRÁ EM PROJETOS QUE UNEM FÉ E CUIDADO COM A CRIAÇÃO

Em reunião realizada na Cúria Metropolitana no último dia 2 de outubro, o Conselho Gestor do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS) da Arquidiocese de Uberaba definiu os projetos sociais que receberão aporte de recursos oriundos da Campanha da Fraternidade 2025, cujo tema foi “Fraternidade e Ecologia Integral”. A sessão de seleção contou com a presença de Dom Paulo Mendes Peixoto, arcebispo metropolitano, e demais membros do conselho: Patrícia Silva, Pe. Juliano Evangelista, Mons. Célio Lima, Pe. Saulo Emílio e o Diácono José Eustáquio.

Foram aprovados seis iniciativas que traduzem em ações concretas o chamado da Campanha da Fraternidade: “Cuidar da Casa Comum” (Instituto Pereskinha), “Micro Bosque Laudato Si” (Associação São Jerônimo), “Água Viva” (Casa São Pio), “Esporte e Vida” (Casa do Menino São Carlo Acutis), “Corrida São Mateus” (Paróquia São Mateus) e “São Francisco” (Encontro de Casais Farol). Todos foram recomendados por paróquias que integram o território arquidiocesano.

Dom Paulo Mendes ressaltou o



caráter missionário da iniciativa do FAS: “Estes recursos são mais do que um auxílio financeiro; são sementes de esperança. Através deles, a caridade se faz ação, e o mandamento do amor ao próximo se une ao cuidado com a obra do Criador, gerando vida nova em nossa comunidade”.

Monsenhor Célio Lima, integrante

do conselho, explicou o critério central da seleção: “Nossa busca foi por uma rigorosa fidelidade ao edital. Cada projeto aprovado demonstra, em sua proposta, uma clara sintonia com o espírito da Laudato Si’ e com o objetivo de promover uma ecologia integral, que reconcilie o ser humano com Deus, com o próximo e com a criação”.

A decisão reforça o compromisso da Igreja de Uberaba em transformar a solidariedade arrecadada no Domingo de Ramos em gestos concretos de fraternidade, respondendo aos apelos do Papa Francisco por uma conversão ecológica e pastoral.

FRANÇOIS RAMOS

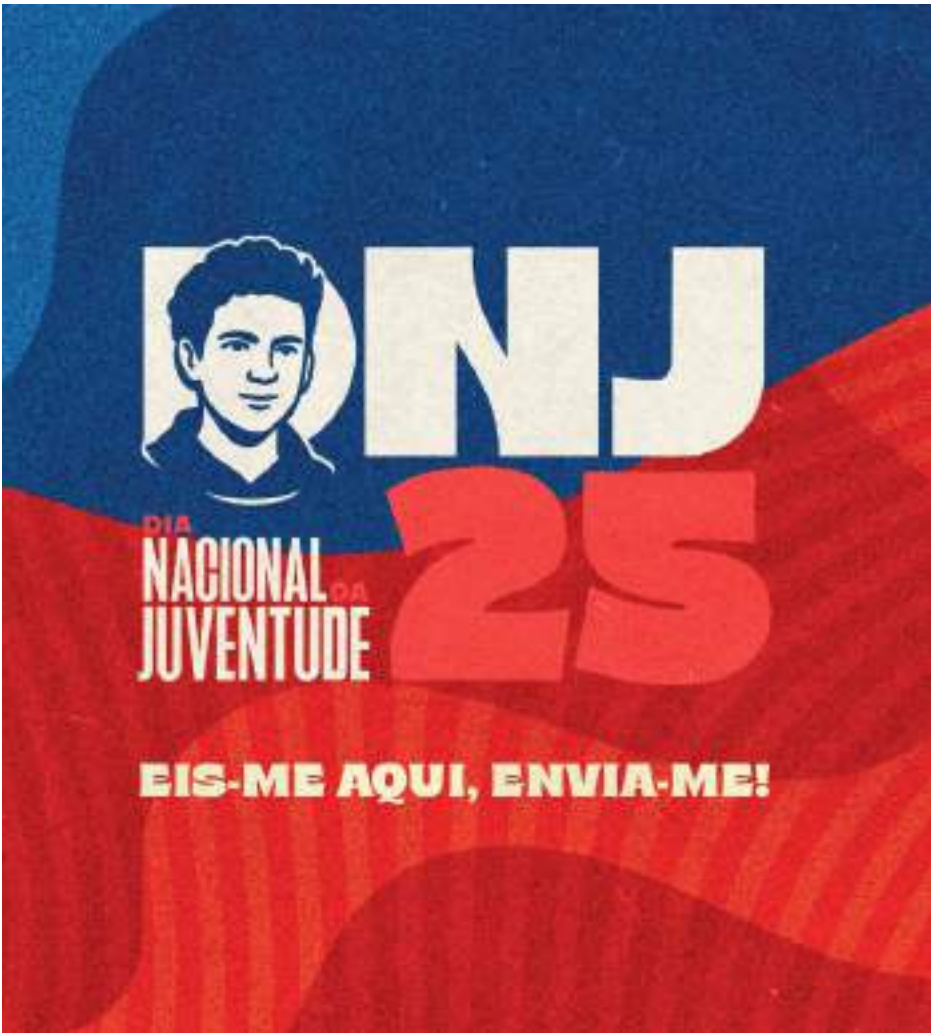
FRANÇOIS RAMOS

SETOR JUVENTUDE

40 ANOS DE EVANGELIZAÇÃO

A Igreja Católica, por meio de suas inúmeras frentes de evangelização, dedica esse ano, a uma forma de missão diferente. Ao invés de sair de modo tradicional de porta em porta falando sobre a fé, convida a cada um, a se juntar a ela para ser um promotor da Esperança. Ser promotor desta virtude é não deixar que os jovens desanimem de suas vidas, de sua juventude, de sua alegria e energia que encanta e embeleza o mundo. Ela entende que é preciso formá-los integral e espiritualmente, na família e na comunidade de fé. A juventude precisa ser ajudada a lidar com os desafios que podem prejudicar suas vidas.

O jovem precisa motivado, precisa ter consciência de suas inúmeras habilidades e fortificar seu espírito de liderança. É para que isso seja seguro e confiável, através do Setor Juventude de nossa Igreja Católica, estamos promovendo o Dia Nacional da Juventude (DNJ), que este ano será no dia 26 de outubro, em dois locais diferentes, na Igreja São Domingos de Gusmão onde celebraremos a missa e depois seguiremos numa caminhada Eucarística até o Colégio Nossa Senhora das Dores. No colégio, teremos uma tenda somente para adoração e outra somente para Nossa Senhora.



Neste ano, temos um motivo a mais para nosso DNJ. Estamos comemorando 40 anos de evangelização voltada ao publico jovem. Desde de 1985, a Igreja Católica no Brasil, vem estudando, formando, instruindo e conscientizando jovens sobre seu papel na evangelização. Desde então, o último domingo de outubro é celebrado o Dia Nacional da Juventude. Neste dia, celebramos não somente com atrações musicais, atividades recreativas e muita diversão, mas também rezamos a missa e enaltecemos nossas devoções populares e eucarística.

Esperamos, que essa iniciativa da Igreja Católica, ressoe como um símbolo em toda a Igreja, não somente com os jovens, mas em todas as frentes que trabalham com a juventude. Desejamos também que este encontro sirva para impulsionar várias atividades paroquiais junto às juventudes, para que mais jovens somem força nesta importante frente de missão. Que Maria, mestra e intercessora, capacite a cada um de nós, a levarmos Jesus Cristo a todos os lugares que formos.

PE. OTÁVIO H. SPINELI SILVA
ASSESSOR ECLESIAÍSTICO
ARQUIDIOCESANO DA JUVENTUDE

FÉ QUE RENOVA: ADORADORES DO ETERNO VIVEM EXPERIÊNCIA MARCANTE NO HALLEL FRANCA

O Hallel de Franca, um dos maiores festivais de música católica da América Latina, celebrou sua 38ª edição com um público recorde que superou a marca de 100 mil pessoas no Parque Fernando Costa. O evento, que contou com atrações como Frei Gilson, Padre Marcelo Rossi e Padre Fabiano Roberto, de Uberaba, tornou-se um cenário de profunda renovação espiritual para fiéis de todo o país.

A presença do sacerdote uberabense, conhecido por conduzir a tocante “Noite das Velas” na Paróquia São Geraldo Majela, fortaleceu a identidade da delegação local no festival, unindo a força da adoração à potência da pregação. Entre os participantes, a Comunidade Católica Adoradores do Eterno, de Uberaba, destacou-se não apenas pela participação, mas pelo serviço e testemunho vividos intensamente durante os três dias de festival.

Lipe, fundador da comunidade, não mediu palavras ao descrever a experiência: “Servir aqui foi como voltar

à fonte: a presença viva de Deus que renova, cura e fortalece. Ver nossa comunidade ofertando seus dons e levando pessoas ao encontro do Senhor é indescritível. Saio daqui reabastecido, mais apaixonado pelo chamado”. A emoção também tomou conta da integrante Paula, que afirmou: “Cada momento fortaleceu nossa missão e renovou a certeza de que vale a pena entregar tudo pelo Reino”.

O ápice para o grupo foi a aguardada apresentação de Frei Gilson, que lotou o parque e emocionou a multidão com canções como “Meu Coração Está Para Te Amar”. Ygor Mendes, outro membro da comunidade, compartilhou seu sentimento: “Estar ali, cantando com milhares de irmãos, foi um vislumbre do Céu. A fé que nos une é a mesma que nos enche de esperança para continuar nossa missão em Uberaba”. O testemunho dos Adoradores do Eterno ecoa o espírito do Hallel: uma fé que não se contenta em apenas celebrar, mas que se renova para servir.



COMUNIDADE CATÓLICA ADORADORES DO ETERNO



FOTOGRAFIA

(34) 99209-4652 • @rima.fotografia

Santuário São Domingos de Gusmão
Araxá-MG

Horários de Missa:

- Seg a Sáb: 07h e 19h
- Domingo: 07h, 09h, 12h30 e 19h

Missa com as crianças: Domingo 17h30

Paróquia São Benedito
Pároco: Pe. Marcelo Lázaro

MISSAS NA MATRIZ

- Domingo: 7h30, 9h e 19h
- Terça, Quarta e Sexta-feira: 19h
- Sábado: 17h

BATIZADOS

- 2º e 4º Domingo às 10h15

(34) 3338-3483
Praça Dr. Jorge Frange, 180 - São Benedito

“PALAVRA VIVA - REFLEXÃO DO MÊS”

DO “SIM” DE UM SANTO À AÇÃO EM UBERABA: MAIS DE 30 ANOS DE MISSÃO SOMASCA

O que o “SIM” de alguém pode realizer no mundo? A resposta a esta pergunta é dada pelo exemplo de Jerônimo Emiliani (1487-1536) que atendendo ao chamado divino, dedicou-se a cuidar dos órfãos e enfermos, confiando de forma indubitável na providência divina e, por isso, fundou a Ordem dos Clérigos Regulares Somascos, sendo canonizado em 1767 pelo Papa Clemente XIII.

Em Uberaba, os Religiosos Somascos estão presentes desde 1964 quando foram convidados pelo inesquecível Dom Alexandre Gonçalves do Amaral, a colaborar nos trabalhos da Arquidiocese. A primeira missão dos Somascos foi a coordenação do chamado “Abrigo de Menores” e a cura da recém-criada Paróquia Nossa Senhora das Graças, no bairro Boa Vista. Tanto a missão com os “menores” quanto a evangelização paroquial se mesclam, uma vez que os religiosos envolvem a comunidade no apoio àquelas crianças e adolescentes que eram apenas vistos como marginais.

A situação precária em que se encontrava o Abrigo, foi transformada pela direção do Pe. Pietro Quatrini,

carinhosamente chamado de Padre “Pe-drinho”, que buscou apoio dentro e fora de Uberaba para que os meninos pudessem estudar, usar calçado, vestimenta adequada, enfim, terem dignidade.

Após os Somascos deixarem a direção do Abrigo, deram início ao trabalho social para adolescentes nas áreas invadidas das periferias do Boa Vista, região conhecida na época como “Vila dos Atrevidos”. A situação da localidade era precária e com o apoio dos religiosos e leigos, a Casa Guadalupe foi tomando forma e aprimorando o atendimento à população local. Alguns anos depois, abriram-se os cursos profissionalizantes que formaram gerações na busca do primeiro emprego e muitas pessoas continuam no mesmo ofício em que se formaram na Casa Guadalupe. Em 27 de setembro de 2025, a Casa Guadalupe completou 30 anos de existência, sempre se adequando às demandas da atualidade e mantendo o carisma deixado por São Jerônimo Emiliani, presente nesta porção do povo de Deus que está em Uberaba.

PE. EVANDRO TESINI CRS



DOM PAULO MENDES PEIXOTO DEFENDE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS COMO “ATO CRISTÃO” EM EVENTO NO HC-UFTM

A doação de órgãos como um ato de amor e vida foi o centro das reflexões no evento “Setembro Verde: Vida pela Vida”, realizado no último dia 26 no Hospital de Clínicas da UFTM. A cerimônia, que contou com a presença de autoridades civis, eclesásticas e médicas, reforçou a importância da conscientização sobre a doação de órgãos e tecidos, tendo a Igreja Católica como voz destacada na defesa desse gesto solidário.

Presente ao ato, o arcebispo metropolitano de Uberaba, Dom Paulo Mendes Peixoto, que foi acompanhado pelo Padre Vitor Lacerda, coordenador adjunto de pastoral da arquidiocese, proferiu palavras tocantes ao relacionar o ato de doar à essência do cristianismo. “Doar órgãos é doar vida. Jesus doou a própria vida para nos salvar. Logo, quem doa órgãos faz da própria morte – curso natural de todos nós – ocasião de salvar a outros, algo fundamentalmente cristão”, declarou. Dom Paulo ainda reafirmou que a doutrina católica incentiva e apoia a doação, parabenizando as equipes médicas e políticas pelo trabalho desenvolvido.



Coordenado pelo cardiologista Dr. Ilídio Antunes de Oliveira Júnior, o evento teve a participação da prefeita Elisa Araújo, da secretária municipal de saúde Valdilene Rocha, do promotor José Carlos Fernandes e da reitora da UFTM, professora Marinalva Vieira. A abertura foi animada pela Fanfarra da Escola Municipal Esther Limírio Brigagão e por músicos da Polícia Militar.

Em seu discurso, Dr. Ilídio destacou números expressivos: o HC-UFTM já

realizou cerca de 1.500 transplantes, com 64 doações registradas apenas este ano – uma captação de órgãos ou tecidos a cada 3,7 dias, em média. “Na vida, o mais importante é o ser humano tratado como ser humano. O HC não abre mão do acolhimento e do respeito às famílias”, afirmou, ressaltando a seriedade do processo regulado por lei.

A iniciativa reforça o histórico de compromisso da Igreja com a saúde pública. Em Uberaba, a Santa Casa de Misericórdia, ainda no período

imperial, e o Hospital São Domingos, fundado em 1960 pelas irmãs dominicanas, são marcos dessa atuação pioneira. Hoje, com um índice de doação acima da média nacional, a cidade mostra que unir esforços entre setores é caminho para salvar vidas – missão que, como lembrou Dom Paulo, começa com um gesto de doação que ultrapassa a morte e se torna esperança para quem espera por uma nova chance.

FRANÇOIS RAMOS

UM APOIO QUE TRANSFORMA VIDAS E FORTALECE MARCAS

SUA MARCA PRECISA FALAR COM UM PÚBLICO QUE VALORIZA A FAMÍLIA, A ÉTICA E A CONFIANÇA. O **CORREIO CATÓLICO** e a **RÁDIO METROPOLITANA** são os canais que conectam sua empresa a mais de 20 municípios do coração de Minas, levando não apenas produtos e serviços, mas valores. Sua marca se alia à missão de evangelizar, chegando aos lares com credibilidade e um propósito que inspira. Seja um Parceiro da Evangelização! Entre em contato e descubra o plano ideal para sua empresa: **(34) 99676-0458**.

